



Crise! Que crise?

No MetrôRio é muito cacique pra pouco índio! Em reuniões internas no MetrôRio quando os 'colaboradores' abordam o tema acordo coletivo o destaque é a crise que o país atravessa. Eles insistem em afirmar que haverá demissões caso a proposta da empresa seja recu-

sada em assembleia da categoria. Ora, no MetrôRio são cerca de 350 demissões anualmente. Hoje uma bilheteria arrecada poucas horas que levava mais de um dia ou semanas para conseguir. Esse discurso torna contraditório quando a direção da empresa concede entrevista informando da

necessidade de mais contratação e os valores informados sobre o lucro comprovam ganho de milhões. O planejamento desastroso e a criação exagerada de cargos de gestão e a paga de horas extras para participar da assembleia devem trazer muito dor de cabeça na hora de pagar os índices salariais

VENHA COMEMORAR OS 34 ANOS DO SIMERJ

Dia 31 de Julho – 18 horas



Local: Sede Simerj

Rua Santa Amélia, 41 Pça da Bandeira

Sócios R\$ 15,00

Convidados R\$ 30,00



ABONO

COPA DO MUNDO 31 DE JULHO É O PRAZO LIMITE PARA GOZAR

Veja o que diz o 3º Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho vigência 2014/2016: "1.1.2. a folga deverá ser gozada em até 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, contados a partir do dia 01/08/2014, mediante prévia e expressa concordância da empresa." Não deixe de gozar os dias os quais têm direito, o abono Copa do Mundo foi uma conquista do último Acordo Coletivo fruto de muita luta do Sindicato.

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas em Transportes Metroviários, Veículos Leves Sobre Trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro

Gestão 2014/2016 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - 17/07/2015 Nº13 [2ª edição]

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

Diretor Financeiro do MetrôRio fala da necessidade da contratação de novos condutores

"Investir constantemente na qualificação de seus profissionais é uma das prioridades do MetrôRio". Este ano, a Educação Corporativa da empresa vai abrir sete turmas para a formação de novos condutores de trem, função que exige um perfil específico, sendo necessário um intenso treinamento técnico que atenda às exigências características da profissão e do sistema metroviário. A demanda por esse profissional aumentou 250% se comparada a 2014, principalmente devido à criação da Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca — Ipanema), que vai transportar, a partir de 2016, mais de 300 mil pessoas por dia. Hoje, contamos com 254 condutores de trem, entre homens

e mulheres. Com a criação da Linha 4, vamos ampliar o leque de oportunidades e intensificar o treinamento especializado dentro da própria empresa. Ao investirmos na qualificação de nossos colaboradores, estamos estreitando também a relação desses profissionais com o MetrôRio - afirmou o diretor administrativo financeiro do MetrôRio, Márcio Lewin. O setor de Educação Corporativa da concessionária apresenta como diferencial a capacitação profissional sem exigência técnica prévia. O processo de seleção para condutor de trem exige Ensino Médio completo e idade entre 28 a 42 anos e reúne candidatos provenientes do mercado de trabalho e de diferentes áreas do MetrôRio. Em 2015,

a previsão é formar mais de 100 novos condutores, sendo que 70 profissionais vão atuar nos trens da Linha 4. Ao longo do curso, que tem duração de cinco meses e meio, os profissionais contam com provas oral, escrita e prática, disciplinas específicas que abordam o conhecimento do material rodante e questões relacionadas ao sistema de sinalização. A nota mínima exigida é 8,0." (*Imprensa RJ /Secretaria de Comunicação Social -18/03/2015*). **Moral da História: O boato de demissões propagado de forma casuística dentro da empresa não se justifica, haja vista, o déficit atual de profissionais e a expansão do sistema metroviário.**

Acordo Coletivo MetrôRio 2015/2016

Após divulgar que as negociações estavam encerradas o MetrôRio voltou atrás após o resultado da assembleia realizada em 03/7, onde os metroviá-

rios demonstraram grande insatisfação e rejeitaram a proposta da empresa. No dia 14/7 as comissões de negociação dos trabalhadores e da empresa estive-

ram reunidas e como os assuntos discutidos não evoluíram de forma satisfatória, um novo encontro foi agendado para a próxima terça-feira(21).



Parceria do MetrôRio com a PM...de novo!

O MetrôRio novamente pressionado joga **pra galera** e renova convênio do PROEIS onde PMs armados em dias de folga farão policiamento dentro das estações do metrô.

Quem não se recorda do arrastão no trem do metrô em Estácio (2011), quando uma usuária chegou a se jogar na via e se abrigar próximo ao terceiro trilho. A imagem circulou por vários veícu-

los de comunicação! Após a ocorrência do assalto, a empresa pressionada pelo noticiário informou que seriam providenciadas câmeras de vigilância nos trens antigos. E até hoje nada!

Metroviário correndo atrás do prejuízo! Acordo coletivo 2015

| I N P C 2015 | | | | |
|--------------|-------|-------|-------|-------|
| FEV | MAR | ABR | MAI | JUN |
| 7,67% | 8,41% | 8,34% | 8,76% | 9,31% |

GERÊNCIA RH

Honar os compromissos assumidos deveria ser algo natural no ser humano. Não conheço nenhuma filosofia, religião, escola que ensine aos seus adeptos a não cumprir a palavra dada, a cultivar a desonra ou a desprezar os compromissos assumidos. Por conta disso posso deduzir que a falta de compromisso com a palavra dada e o descaso com a honra e a respeitabilidade que certos agrupamentos de pessoas praticam são frutos de hábitos adquiri-

dos e falsos valores desenvolvidos. Você sempre ouve dizer que motivação, competência, determinação, garra, força de vontade são condutas essenciais para uma carreira de sucesso... e são mesmo. Raramente alguém sem essa postura profissional se sai bem no mercado de trabalho, seja um colaborador, empresário, autônomo. Mas, há algo especial nas pessoas de sucesso. Alguma coisa que as destaca da multidão: elas honram a palavra dada.

Não é o que vem acontecendo no Setor de Recursos Humanos do Metrô Rio, a empresa assumiu o compromisso com o SIMERJ de apresentar e discutir a pesquisa salarial que norteou os valores dos salários dos Condutores (as) e até hoje não o fez. A nova Gerência do Setor não se pronuncia sobre o assunto, deixando de honrar os compromissos assumidos pela gestão anterior.

**JEITO DE SER
E DE FAZER NELES.**



TIETAGEM SUSPEITA NA ASSEMBLEIA

A última assembleia do Acordo Coletivo mostrou que o sindicato está em sintonia com a categoria. E a votação pôde expressar a vontade dos empregados, mesmo diante de toda pressão da empresa. Mas um fato chamou a atenção durante a assembleia! Sabemos que é democrático respeitar a opinião e o posicionamento do outro. Sabemos também que muitos companheiros foram demitidos pelo fato de fazer críticas a empresa durante as assembleias. Mas hoje, está surgindo um novo perfil de colabo-

rador, que acha que confrontar o SIMERJ e “tietar” a empresa nas assembleias é passaporte para futuras promoções. Lembramos que as assembleias não fazem parte do processo seletivo para promoção no MetrôRio, nem tão pouco é garantia de estabilidade no emprego, haja vista, que colaboradores que tiveram a mesma atitude no passado, hoje estão pela “bola da vez”. As assembleias são um espaço de reflexão e decisão, onde os beneficiados devem ser o coletivo da classe trabalhadora e não uma minoria que só consegue

ver o seu próprio umbigo. E mais, sempre denunciemos que na empresa há processos seletivos viciados e direcionados que prevalece quem faz parte da “panelinha”. Esperamos que essa nova modalidade de “tietagem” nas assembleias não seja mais uma do novo Jeito de ser e fazer do MetrôRio”. O que mais nos “espanta” é que esses colaboradores, hoje são apenas funcionários, que se prestam a esse papel, imaginem o que eles farão, caso consigam os seus propósitos!

ASSALTO E MORTE NA ESTAÇÃO URUGUAIANA! E O FERIDO NA LINHA 2?

No dia 10/7, os usuários e os trabalhadores do metrô foram surpreendidos com a violência que resultou em um triste saldo: um usuário morto e outro ferido em decorrência de assalto na fila da bilheteria da estação Uruguaiana. Devido à autoridade policial presente no local que conduziu a ocorrência, o tráfego de trens não foi interrompido e a realização dos trabalhos de perícia não sofreram inter-

ferência de forças ocultas ou especialistas de plantão. A iniciativa do MetrôRio em divulgar em comunicação interna o ocorrido na estação de Uruguaiana aos trabalhadores é louvável, mas não mencionar os riscos e o estresse a qual os empregados passaram é no mínimo desrespeitoso com quem estava laborando no local. Estamos solidários a todos os trabalhadores da estação Uruguaiana e trabalhando para exigir da em-

presa melhores condições de trabalho e segurança. Estamos aguardando a continuidade desta comunicação sobre as outras ocorrências como: os assaltos às bilheterias, os tiros na estação de Tomás Coelho e a promessa de instalação de câmeras nos trens antigos anunciadas após os arrastões. E o mais recente no dia 12/7, na linha 2 quando houve uma invasão na estação de um indivíduo gravemente ferido a tiros.

MetrôRio subnotifica acidentes de trabalho

O MetrôRio tem se negado a emitir CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). A CAT é um direito do trabalhador. Estamos apurando a denúncia para tomar providências.